



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

SELO DE VALOR CULTURAL DA CIDADE DE SÃO PAULO

Ficha de identificação

Nome do estabelecimento: MERCEARIA LA ROMANA

Razão social da empresa: Mercearia La Romana LTDA.

Endereço: Praça da Sé, 92 - Centro – São Paulo. Telefone: (11) 3106-5053

Página na internet: não possui

Tipo de empresa: Sociedade limitada

Data de constituição: 15/04/1964 (cf. JUCESP)

Início de atividade: 05/03/1964 (cf. JUCESP)

CNPJ: 61.392.833/0001-30

Horário de funcionamento: segunda a sexta, das 6h00 às 19h30; sábado, das 6h00 às 15h00

Data de fundação: 1923

Proprietários/sócios: Flavia Martins Franciulli; Renata Martins Franciulli

Ramo de atividade: comércio varejista independente de mercadorias em geral (mercearias, mercados, etc.)

Setor/Quadra/Lote: 005.015.0048

Ocupa imóvel tombado? Sim (Resolução 22/Conpresp/16)

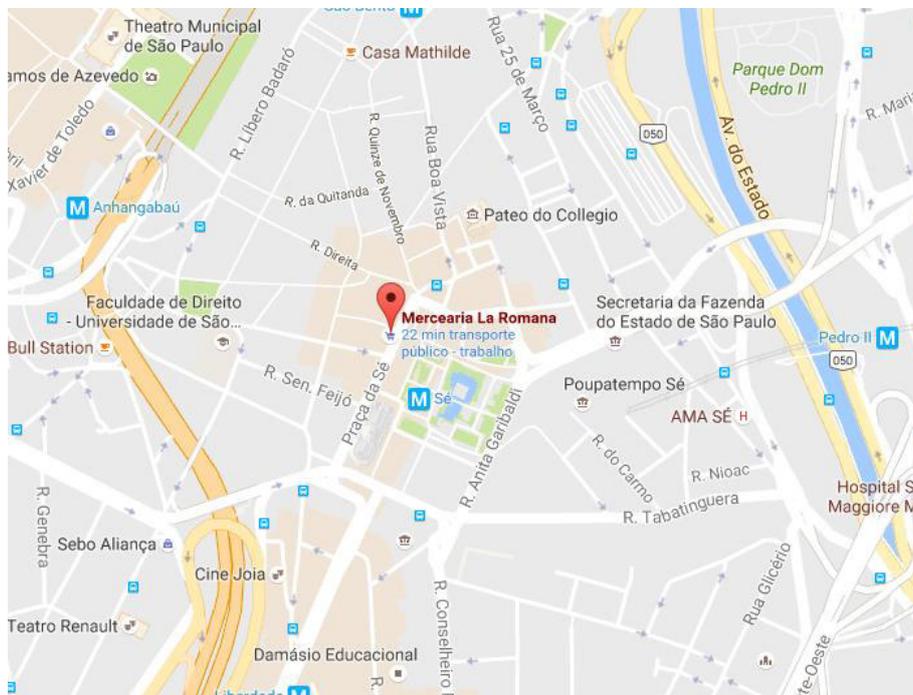
Conserva instalações/ambiência de época? Não

É referência local? Sim

É referência na cidade? Não



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Localização da **Merceria La Romana**. Fonte: Google Maps. Acesso em agosto de 2016.



Fachada da **Merceria La Romana**. Autor: Misso. Sem data. Disponível em: <http://www.gastromisso.com.br/2016/01/para-quem-quer-engordar-ou-emagrecer.html>. Acesso em agosto de 2016.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Dados históricos

A Merceria La Romana, localizada na Praça da Sé, 92, foi inaugurada em 1923. Segundo notícia publicada na **Folha da Manhã** em 1934, o proprietário da loja era Bruno Vitale¹. O estabelecimento, que inicialmente chamava-se “A Romanhola”², foi vendido pelo primeiro proprietário a um português, no início dos anos 1960, que mudou o nome da merceria para “La Romana”. Atualmente, pertence a Flavia e Renata Martins Franciulli, filhas de Domenico Roberto Franciulli, que adquiriu o estabelecimento em 1995.³

Na vitrine, ficam expostos doces árabes, italianos e portugueses, como pastéis de Belém, “toucinho do céu”, cannoli, entre outros, que também são vendidos nas versões dietéticas, sem açúcar. Além disso, ficam expostos diversos tipos de pães. A merceria é conhecida como a “Casa da Dieta”, pois comercializa produtos dietéticos e vegetarianos.

Domenico Franciulli conta que seu pai possuía uma padaria na Mooca e fornecia produtos para a merceria, que eram entregues por ele. Quando os antigos proprietários colocaram-na à venda, Domenico realizou a compra⁴. Atualmente, os pães vendidos na merceria são fabricados pela padaria de Domenico, a Panificadora Adriática, localizada no Belenzinho.

Domenico divide com as filhas o atendimento ao público da merceria. Segundo consta, mais de 2 mil pessoas frequentam o local diariamente⁵.

Sobre as instalações e a ambiência

A Merceria La Romana está localizada na Praça da Sé e é ladeada por estabelecimentos comerciais, como lojas de roupas e malas, bares, restaurantes e joalherias. Ocupa um dos salões comerciais do Edifício Conde de Lara, tombado pela Resolução 22/Conpresp/16. O edifício ocupa lote na esquina da Praça da Sé com a Rua Barão de Paranapiacaba. Foi projetado e construído nos anos 1920 pela empresa Albuquerque & Longo Engenheiros.⁶

A Praça da Sé é via de grande tráfego de veículos. A movimentação de pedestres é intensa por todo o dia.

O ambiente é pequeno. Há um balcão de atendimento à esquerda e prateleiras de alto a baixo, em toda a loja, onde os produtos ficam expostos. Doces e pães ficam expostos em uma vitrine, voltada para a rua: tradição da casa desde os tempos da inauguração.⁷

No teto, estão preservadas molduras de gesso decorativas, provavelmente originais.

¹ **Folha da Manhã**, 27 mai. 1934, p. 10. Como S. Paulo conheceu a “castanha do Pará”.

² Idem.

³ CERTIDÃO expedida pela Junta Comercial do Estado de São Paulo em agosto de 2016.

⁴ Cf. GODINHO, Inês. La Romana, história e gulodices na Praça da Sé. **Diário do Comércio**. São Paulo, 29 jan. 2016. Disponível em http://www.dcomercio.com.br/categoria/negocios/la_romana_historia_e_gulodices_na_praca_da_se

Acesso em agosto de 2016.

⁵ Idem

⁶ Cf. FICHER, Sylvia. **Ensino e Profissão: O curso de engenheiro – arquiteto da Escola Politécnica de São Paulo: Tese (Doutorado) - Departamento de História, FFLCH/USP. São Paulo, 1989.**

⁷ GODINHO, Inês. Op. cit.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Vista geral do Edifício Conde de Lara, a partir da esquina da Praça da Sé (à esquerda) com a Rua Barão de Paranapiacaba (à direita). Fonte: DPH/SMC/PMSP, 2012.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



A **La Romana** (à esquerda) ocupa um dos vários salões comerciais no térreo do Edifício Conde de Lara. Fonte: DPH/SMC/PMSP, 2012.



A vitrine da **Mercearia La Romana** exibe pães e doces, há décadas, que podem ser observados por quem passa pela calçada. Sem autor. Disponível em:

http://www.dcomercio.com.br/categoria/negocios/la_romana_historia_e_gulodices_na_praca_da_se Acesso em agosto de 2016.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Fontes e bibliografia

CERTIDÃO expedida pela Junta Comercial do Estado de São Paulo em agosto de 2016.

FICHER, Sylvia. **Ensino e Profissão:** O curso de engenheiro – arquiteto da Escola Politécnica de São Paulo: Tese (Doutorado) - Departamento de História, FFLCH/USP. São Paulo, 1989.

FOLHA da Manhã, 27 mai. 1934, p. 10. Como S. Paulo conheceu a “castanha do Pará”.

GODINHO, Inês. La Romana, história e gulodices na Praça da Sé. **Diário do Comércio. São Paulo**, 29 jan. 2016. Disponível em http://www.dcomercio.com.br/categoria/negocios/la_romana_historia_e_gulodices_na_praca_da_se Acesso em agosto de 2016.

Sites

<http://www.gastromisso.com.br/2016/01/para-quem-quer-engordar-ou-emagrecer.html> Acesso em agosto de 2015.

Elaborado por: **Luiza Barros**, estagiária em Ciências Sociais

Revisão: **Fatima Antunes**

Seção Técnica de Levantamento e Pesquisa

Divisão de Preservação/DPH, agosto de 2016.